

# **"PROCESSOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA COMUM: O PAPEL DO PROFESSOR DE APOIO."**

Marina Silva Santos

## **RESUMO**

Este trabalho realizou um estudo em duas escolas comuns da rede estadual de ensino do município de Belo Horizonte, onde foram observadas duas estudantes com deficiência: a primeira, com Deficiência Intelectual e atraso psicomotor, e a segunda, com Paralisia Cerebral e dificuldade na aprendizagem, em processo de escolarização com Atendimento Educacional Especializado (AEE) na sala de aula comum, por meio do professor de apoio. Seu objetivo geral é compreender o papel desenvolvido pelo professor de apoio nos processos de inclusão/exclusão de estudantes com deficiência na escola comum. Tem como objetivos específicos verificar qual a formação do professor de apoio para atender aos estudantes com deficiência; identificar quais aspectos da prática do professor de apoio influenciam, ou não, no processo de inclusão dos estudantes com deficiência; compreender como se dá a adaptação curricular e do material didático para esses estudantes; identificar se há disponibilidade de recursos, a fim de propiciar a construção do conhecimento; e, por fim, compreender a interlocução entre o professor de apoio e o professor regente, tendo em vista a inclusão efetiva dos estudantes com deficiência. O estudo parte das relações de ensino-aprendizagem propiciadas pelos professores de apoio em atendimento às necessidades dos alunos incluídos nas salas de aula comuns e do papel desenvolvido por esse profissional, contribuindo, ou não, para a construção do conhecimento e a inclusão desses sujeitos no espaço escolar. As metodologias utilizadas foram observação de campo e entrevista com os professores de apoio, os professores regentes, a coordenação/supervisão pedagógica, os estudantes ditos "normais" e os pais e/ou responsáveis pelos estudantes com deficiência. Os resultados mostraram que a escola comum não está preparada para receber esses estudantes, uma vez que precisam se adaptar à proposta pedagógica e à estrutura física da instituição, e por seus recursos humanos e materiais não atenderem às necessidades específicas do estudante. O professor de apoio atua nesse espaço em caráter emergencial, contribuindo parcialmente para a formação e a inclusão dos estudantes com deficiência. A partir do papel desenvolvido pelos professores de apoio nas escolas-campo observadas, foi possível constatar que os estudantes com

deficiência, ainda que não haja professores regentes e/ou profissionais efetivos nas escolas comuns com formação na área da educação especial, necessitam de um profissional para além do professor regente que os apoie não só na execução de atividades na sala de aula como também no desenvolvimento da autonomia e socialização no espaço escolar.

Palavras-chave: Processos de inclusão/exclusão. Professor de Apoio. Escola Comum.